

SANTOS DUMONT: A HISTÓRIA DO AVIÃO

PEDRO PICORELLI
THIAGO NOGUEIRA

http://www.demec.ufmg.br/port/d_online/diario/ema078/história%20de%20Santos%20Dumond.pdf

A HISTÓRIA

Nasceu em 20/07/1873 no Sítio de Cabangu-MG. Era filho de rico fazendeiro de café. Sempre contou com recursos para realizar seus experimentos. Em 1891, aos 18 anos, mudou-se para França. Foi aconselhado pelo pai a não realizar um curso superior, e sim procurar especialistas em física, química, mecânica e eletricidade, certo que seu futuro estava na mecânica. Segundo o próprio Dumont, seu interesse pela mecânica nasceu quando ainda muito jovem dirigia as locomotivas que circulavam no interior da fazenda de seu pai.

O INTERESSE PELOS VÔOS

Em 1890, em São Paulo, Santos Dumont assistiria a uma ascensão de aeróstato e, desde então, mantinha o desejo de realizar um vôo. Em Paris, realizou uma série de vôos em balões livres. Era um esporte perigoso e que fascinava a juventude

OS DIRIGÍVEIS

Depois de alguns vôos, Santos Dumont decidiu projetar um balão. Em 1898, Dumont projetou e construiu o balão denominado Santos Dumont N.º1, o primeiro de uma série de dirigíveis. A plena dirigibilidade dos balões ainda não havia sido alcançada, e os inventores debruçavam-se sobre o problema. Dumont chegou a projetar e construir ainda mais 8 dirigíveis, aperfeiçoando-os cada vez mais. Os dirigíveis eram cada vez maiores e com motores cada vez mais potentes

OS DIRIGÍVEIS

O 14 BIS – A INVENÇÃO DO AVIÃO

Posteriormente, abandonou os balões e dirigíveis e concentrou-se nos estudos de um aparelho mais pesado que o ar e movido a motor de explosão. Em 1906, a aeronave estava pronta. Tinha 10 metros de comprimento, 12 de envergadura e pesava 160 quilos, contando com um motor de 50 cavalos de força. Em 13/09/1906, realizava o primeiro vôo do 14 Bis. O avião correu por cerca de 200 metros e alcançou vôo, descrevendo um percurso de cerca de 100 metros, a mais de um metro de altura.

A AERONAVE DEMOISELLE

Em 1907, Dumont construiu um avião sensivelmente mais evoluído do que o primeiro. Voava a aeronave Nº 19, batizada pelo povo de Paris como “Demoiselle”. O Demoiselle era um aparelho leve, de grande efeito estético. Pousava e decolava em apenas 80 metros de terreno gramado. Diversos fabricantes consultaram o inventor brasileiro sobre a possibilidade de produzir o pequeno avião em escala industrial. Dumont respondia que qualquer industrial poderia copiar sem restrição o aparelho.

A VOLTA AO BRASIL

De volta ao país, Dumont tentou ser ouvido sobre a implantação da aviação no Brasil, mas o resultado foi frustrante. Dumont ficava incomodado com o descaso do governo brasileiro em relação ao novo invento e sua importância, apesar do reconhecimento internacional. Somente em 1918, ele recebeu o sítio Cabangu, onde nascera, como doação do Governo em reconhecimento por seus feitos.

A VOLTA AO BRASIL

Dumont abandonou a aeronáutica no auge do sucesso. Em 12 anos de trabalho, ele projetara e construía um balão esférico, 16 dirigíveis e sete aeronaves mais pesadas do que o ar. Em 1909, com apenas 36 anos, Dumont encerrou definitivamente suas atividades aeronáuticas. Quando o inventor tinha menos de 40 anos, foi acometido de esclerose múltipla. A doença, degenerativa e progressiva, logo o impediu de voar e Dumont passou vários anos vivendo entre o Brasil e a Europa. Vivia constantes crises de depressão.

O SUICÍDIO

Alberto Santos-Dumont tirou a própria vida em um quarto do Grande Hotel de La Plage, Guarujá, em 1932, enforcando-se com uma gravata. O motivo, dizem alguns, teria sido uma profunda depressão causada pela constatação

de que o avião, seu invento, estava sendo usado para fins militares. Virara um instrumento de morte e destruição. A certidão de óbito do inventor ficou “sumida” por 23 anos. Quando foi encontrada, dava como “causa mortis” de Santos-Dumont um suposto “colapso cardíaco”. Não ficava bem o herói nacional ter cometido suicídio.

SANTOS X WRIGHT

A insistência em creditar aos irmãos Wright a invenção do avião incomodava Santos-Dumont, que levou seu 14 Bis ao ar em outubro de 1906, sem recorrer a qualquer artifício. As alegadas experiências dos irmãos Wright não possuíam nenhuma testemunha e não despertavam interesse na vizinhança. Os próprios irmãos se recusavam a exhibir provas que seu planador voava realmente.

SANTOS X WRIGHT

Inclusive tiveram diversos pedidos de patentes recusados e empresários também não se mostravam dispostos a investir sem provas concretas da praticidade do instrumento. Somente em 1908, os Wright finalmente realizaram, na Europa, a primeira demonstração com a máquina que haviam criado. Era lançado ao ar através de uma catapulta instalada numa rampa. Dotada de esquis, não de rodas, a máquina dos norte-americanos, o Flyer, era incapaz de alçar-se aos céus sozinha, sem que houvesse o emprego da catapulta.

CURIOSIDADES

Ele assinava Santos=Dumont para indicar que considerava igualmente importante sua ascendência brasileira-lusitana com a francesa. Santos Dumont trouxe para o Brasil o 1º automóvel a rodar em nossas terras, um modelo PEUGEOT importado da França. O primeiro relógio de pulso também foi inventado por Santos Dumont. Ainda idealizou e popularizou o chuveiro, a porta deslizante para hangar e a dirigibilidade dos balões. Ele era o brasileiro mais conhecido no mundo antes de Pelé.